

Impacto da doença cardiovascular no homem

Dra. Nathalia C. Castro Nunes

Cardiologista pela Sociedade Brasileira de Cardiologia

Cardiooncologista certificada pela International Cardiooncology Society

Mestre em Ciências da Saúde pela UFMG



- Prevenir e conscientizar sobre o CA de próstata - mais prevalente, depois do CA de pele
- Os cuidados com a saúde do homem vão muito além disso

Principal causa de morte no mundo assim como no Brasil

Doenças cardiovasculares

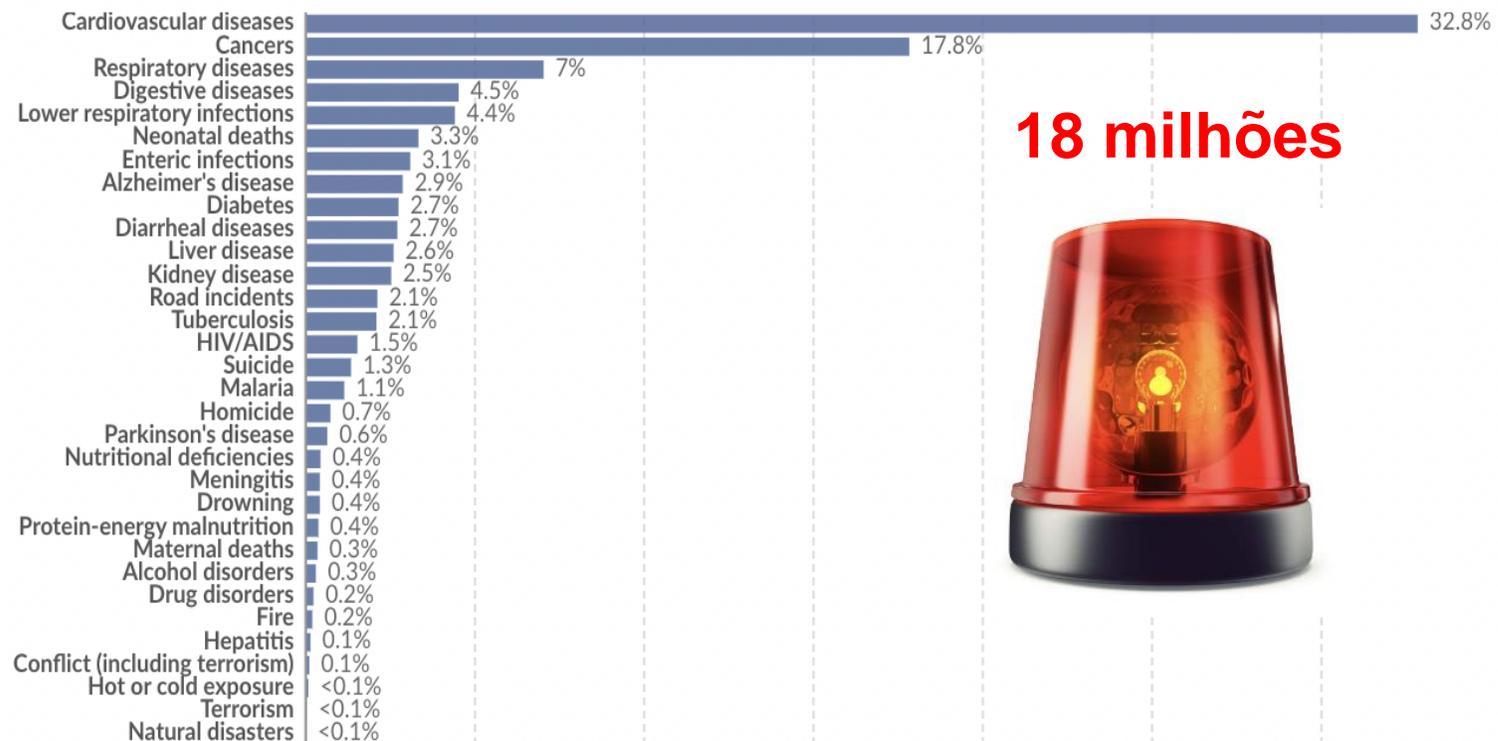
Share of deaths by cause, World, 2019

Our World
in Data

The estimated share of total annual deaths from each cause.

Table Chart

Change country or region



18 milhões



1990

2019

Data source: IHME, Global Burden of Disease (2019) - [Learn more about this data](#)

OurWorldInData.org/causes-of-death | CC BY



Panorama da doença cardiovascular no Brasil

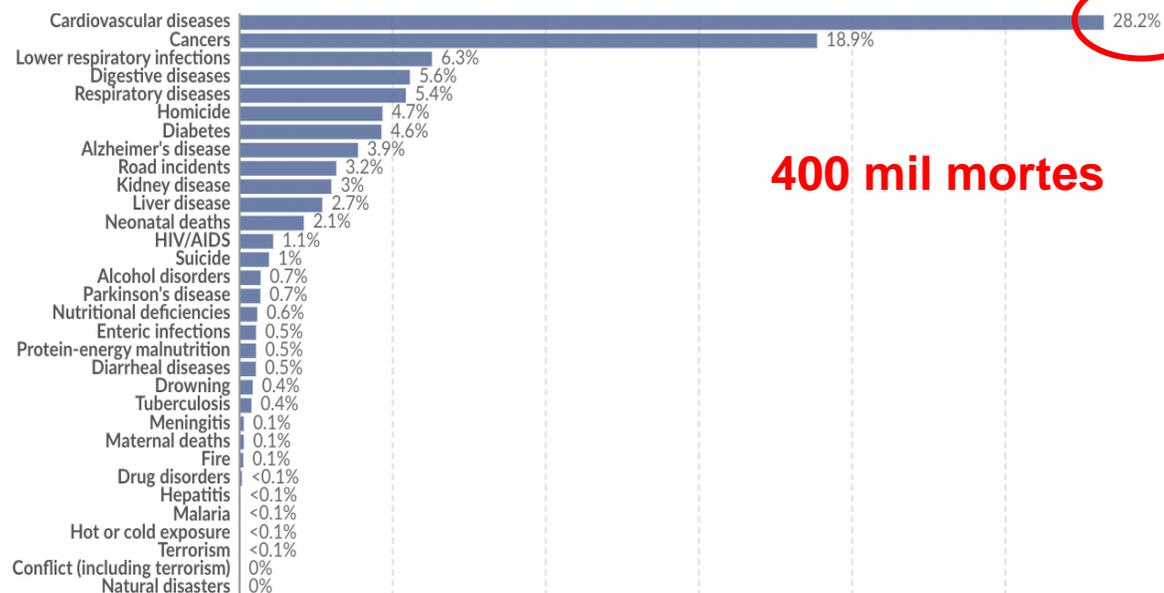
Share of deaths by cause, Brazil, 2019

The estimated share of total annual deaths from each cause.

Our World
in Data

Table Chart

Change country or region



400 mil mortes

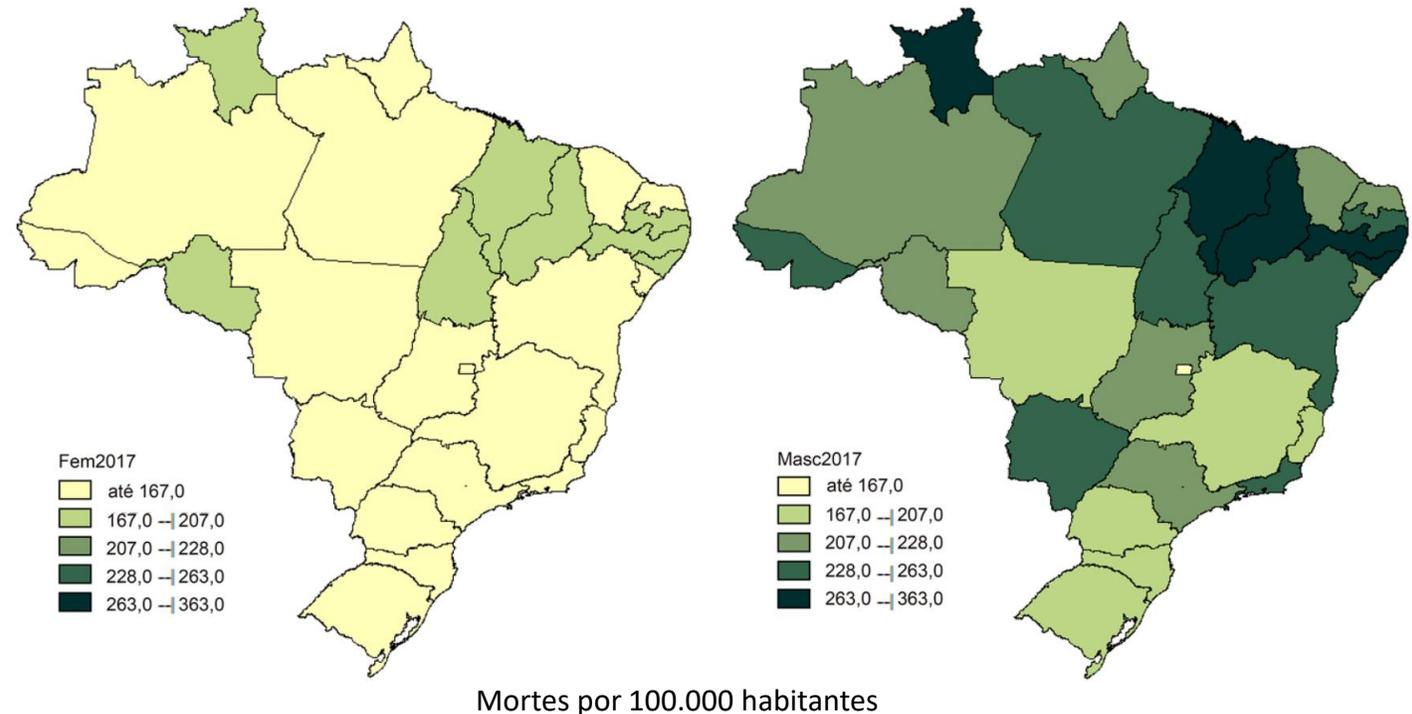
- **14 milhões** de pessoas apresentam alguma DCV
- A prevalência aumenta com a idade
 - vem crescendo desde 1990- envelhecimento
- **Homens x mulheres**
 - Mais DCV e maior mortalidade

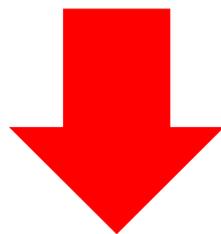
Data source: IHME, Global Burden of Disease (2019) - [Learn more about this data](#)

OurWorldInData.org/causes-of-death | CC BY

Por que essa diferença de mortalidade entre os sexos acontece?

- A expectativa de vida do homem- **7 anos** a menos que da mulher
 - 80,5 anos mulheres x 73,6 anos homens
- Proteção hormonal feminina
 - 55 anos x 65 anos





- Mundo: $\frac{3}{4}$ das mortes por DCV em **países de baixa e média renda**

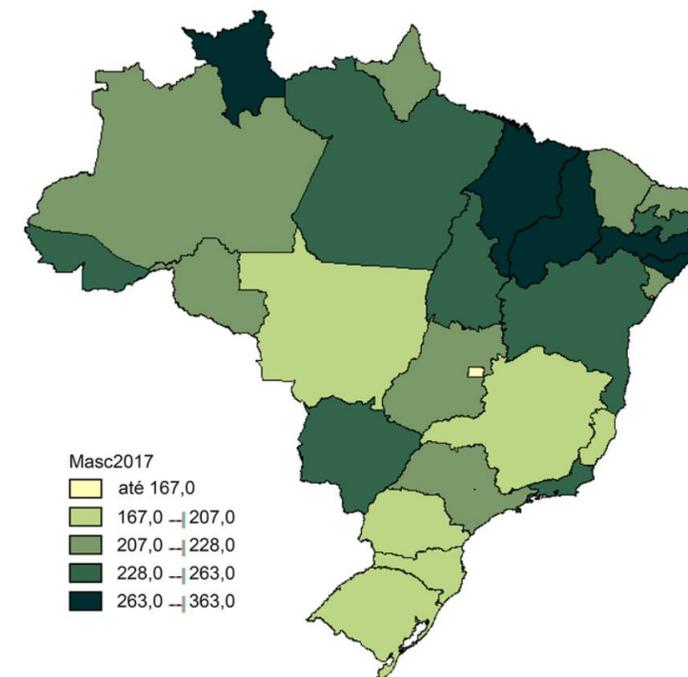
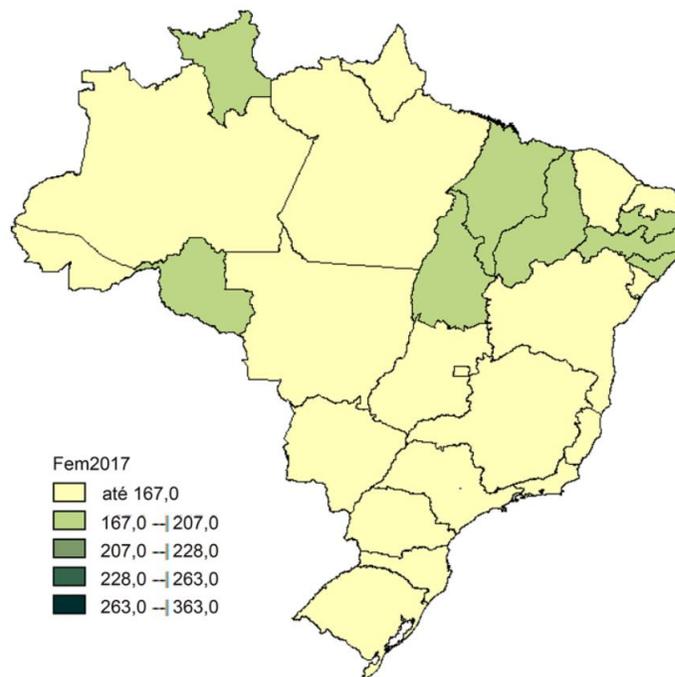
- Brasil:

- taxas de mortalidade são maiores nas regiões de menor desenvolvimento Socioeconômico

Centro-Oeste, Norte e Nordeste

X

Sudeste e Sul



Mortes por 100.000 habitantes

Por que essa diferença de mortalidade entre os sexos acontece?

Homens cuidam menos da saúde do que mulheres

- Barreiras culturais
 - A representação do cuidar > tarefa feminina
 - Homem: invulnerável, viril e forte
 - procurar o serviço de saúde numa perspectiva preventiva: fraqueza, medo e insegurança
- Observa-se que quando o homem vai ao médico, é em grande parte das vezes por insistência da mulher ou em situações críticas

Por que essa diferença de mortalidade entre os sexos acontece?

- Porcentagem de atendimentos por sexo 2019 no Brasil

69,4% homens
x
82,3% mulheres

- A porcentagem cresce à medida em que a faixa de rendimento domiciliar se torna mais elevada

67,6% até ¼ salário mínimo
89,6% mais de 5 salários

Por que essa diferença de mortalidade entre os sexos acontece?

Hábitos dos homens

- **Comportamentos sociais** associados ao gênero explicam em boa parte essa sobremortalidade:

Tabela 1 Proporção de homens e mulheres de 18 anos ou mais de idade por dimensões de estilo de vida em função da exposição a fatores de risco à saúde - Brasil, 2019.

Estilos de Vida	Homem (%)	Mulher (%)
Consumo recomendado de hortaliças e frutas	10,2	15,4
Consumo de alimentos minimamente processados	22,9	24,4
Consumo regular de refrigerantes	11,6	7,2
Consumo de bebida alcoólica ao menos 1x na semana	37,1	17,0
Consumo abusivo de álcool nos 30 dias anteriores	26,0	9,2
Direção após consumo de álcool nos últimos 12 meses	20,5	7,8
Usuários atuais de produtos derivados do tabaco	16,2	9,8
Nível recomendado de atividade física no lazer	34,2	26,4
Nível recomendado de atividade física no trabalho	49,2	34,4
Nível recomendado de atividade física no deslocamento	31,2	32,2
Nível recomendado de atividade física nas atividades domésticas	9,1	21,8

Contribuem para a piora dos fatores de risco

- hipertensão
- diabetes
- obesidade
- dislipidemia

Por que essa diferença de mortalidade entre os sexos acontece?

Dificuldade de acesso aos serviços de saúde, falta de informação e de unidades especificamente voltadas para o cuidado do homem

- Mulheres- ginecologista
- Homens não têm esse costume
 - procuram o médico quando a situação se torna insuportável ou **quando ficam impossibilitados de trabalhar**

O controle das doenças crônicas **NÃO** é uma realidade no dia a dia dos homens no Brasil

Doença cardiovascular e câncer de próstata

- O câncer e as doenças cardiovasculares compartilham diversos fatores de risco
- Estima-se que no diagnóstico do CA de próstata, 33% dos homens já apresentam doença cardíaca associada, geralmente não conhecida e não tratada
- O tratamento do CA de próstata envolve medicações que **umentam ainda mais** o risco cardiovascular desses pacientes e conseqüentemente a possibilidade de complicações durante o tratamento

Conclusões

- Saúde do homem: problema crônico, mas prevenível!
- É possível mudar esse cenário com medidas **educativas e conscientização da população através de campanhas**
- A melhora dos hábitos de vida e tratamento de doenças crônicas podem impactar consideravelmente na **REDUÇÃO DE MORTALIDADE** nessa população
- A intensificação de políticas de saúde pública de prevenção das DCV em especial nas regiões norte e nordeste, poderá resultar em taxas semelhantes mortalidade nas cinco regiões do Brasil

Mensagem final

Prevenção é SIM coisa de HOMEM!!

